

## FATORES DESENCADEANTES AO USO DE ÁLCOOL E TABACO ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA EM BELÉM DO PARÁ

PREDISPOSITION FACTORS TO THE USE OF ALCOHOL AND TOBACCO IN STUDENTS OF MEDICINE IN BELÉM OF PARÁ

Dionéa Vieira de ALMEIDA, Alessandra Haber CARVALHO, Bianca Caluf NEGRÃO, Hirlana Gomes ALMEIDA, Isabela Klautau Leite CHAVES, Kamylyy Reina Dias CARNEIRO e Maioi Wanderley NEVES

**Introdução:** atualmente, estima-se que 200 milhões de pessoas, por todo o mundo, consumiram drogas pelo menos uma vez nos últimos 12 meses. Assim, a prevalência mundial do uso de substâncias psicoativas está aumentando desde 2004. Dessa forma, o consumo de álcool e tabaco por estudantes de medicina preocupa a sociedade moderna, podendo haver continuidade durante a profissão médica.

**Objetivo:** analisar os fatores desencadeantes ao uso de álcool e tabaco entre estudantes de medicina em Belém do Pará.

**Método:** estudo transversal, incluídos na pesquisa 400 estudantes do curso de Medicina, sendo 200 da Universidade do Estado do Pará e 200 da Universidade Federal do Pará, matriculados do primeiro ao oitavo semestre no período de novembro a dezembro de 2007. Foram excluídos os alunos matriculados do nono ao décimo segundo semestre, em razão da dispersão dos internos nos locais de estudo, além de todos aqueles que não preencheram, corretamente, os dados do protocolo e os que optaram por não respondê-lo. Os dados foram coletados por meio de protocolos próprios, auto-aplicáveis e confidenciais, sem identificação pessoal do aluno, os quais foram depositados em urnas lacradas, de modo a manter o sigilo das informações fornecidas. Os participantes responderam ao questionário após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística e demonstrados na forma de gráficos e tabelas. Para análise da significância foi utilizado o teste Qui-Quadrado ( $\chi^2$ ), com nível  $\alpha = 0,05$  (5%), por meio do software BioEstat® 4.0.

**Resultados:** quanto ao álcool: 79,8 % dos estudantes bebem e destes, 45% têm de 21 a 24 anos; 50,8% são homens; 26,6% cursam o primeiro ano; 36,1% consomem raramente; 41,6% o fizeram por curiosidade; 37,7% continuaram por gostar do sabor; 52,6% aos finais de semana; 39,5 % com renda maior que quinze salários mínimos. Outros desencadeantes são: mãe falecida e/ou relação familiar ruim (100%) e desmotivação ao ir à universidade (85,7%). Quanto ao tabaco: 18,5 % dos estudantes fumam e, destes, 52,7% têm de 21 a 24 anos; 64,7% são homens; 33,8% cursam o quarto ano; 59,5% consumiram uma vez na vida; 63% por curiosidade; 36,7% quando bebem; 43,7 % com renda maior que quinze salários. Outros riscos são: pais falecidos (50%); relacionamento ruim (66,7%) e desmotivação ao ir à universidade (28,6%).

**Conclusão:** os fatores desencadeantes ao uso de álcool são: primeiro ano da faculdade, curiosidade para o início do consumo, gostar do sabor para continuidade, mãe falecida, relacionamento familiar ruim e desmotivação ao ir à universidade. Enquanto, os do tabaco são: consumir álcool, quarto ano da faculdade, curiosidade para início do consumo, relacionamento familiar ruim e desmotivação ao ir à universidade.

**DESCRITORES:** fatores desencadeantes; álcool; tabaco; medicina.

Universidade do Estado do Pará  
Universidade Federal do Pará

Trabalho apresentado na VII Jornada de Trabalho Científico do Curso de Medicina/UEPA, 17.01.2008.